

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2013.

CE GTE 032/2012

À

SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA EM MINAS GERAIS – SUPES/MG

NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – NLA

Avenida do Contorno, 8.121 – Lourdes

30110-051 – Belo Horizonte – MG

A/C: **Sr. Marco Túlio Simões Coelho**
Superintendente do IBAMA em Minas Gerais – Substituto
Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac
Coordenadora do NLA/SUPES/IBAMA-MG

Ref.: **LT 500kV Ribeirãozinho – Rio Verde Norte – Marimbondo II**
CNPJ: 15.286.437/0001-00
Processo IBAMA nº 02001.005398/2012-38
Cópia das Publicações de Solicitação de LP (impresso e CD)

Senhor Superintendente,

Em atendimento à legislação em vigor, estamos encaminhando a Vossa Senhoria os comprovantes das publicações, tanto na imprensa oficial (DOU) quanto em jornais de circulação estadual (listados abaixo e cópias anexas), informando que a Guaraciaba solicitou ao IBAMA, em 20 de dezembro de 2012, por meio do protocolo do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), a Licença Prévia (LP) para a Linha de Transmissão 500kV Ribeirãozinho – Rio Verde Norte – Marimbondo II e Subestações associadas.

- A Gazeta (MT) – em 28/12/2012
- O Popular (GO) – em 28/12/2012
- Estado de Minas (MG) – em 28/12/2012
- Jornal do Pontal (MG) – em 11/01/2013
- Diário Oficial da União – em 18/01/2013

Solicitamos a Vossa Senhoria que estes documentos sejam juntados ao Processo referenciado no *caput* desta correspondência.

Colocamo-nos à disposição dos Técnicos do IBAMA para quaisquer esclarecimentos adicionais que vierem a ser julgados necessários.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossas considerações.

Atenciosamente,



Vlademir Santo Daleffe
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário

Anexos: os citados.



PT

CONFIDENTIAL

MEMORANDUM FOR THE DIRECTOR

DATE: 10/15/54

RE: [Illegible subject line]

1. [Illegible paragraph 1]

2. [Illegible paragraph 2]

- [Illegible item 1]
- [Illegible item 2]
- [Illegible item 3]
- [Illegible item 4]
- [Illegible item 5]

3. [Illegible paragraph 3]

4. [Illegible paragraph 4]

[Illegible signature block]

[Illegible footer text]



(b) - Empréstimos e recebíveis - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, desde que não sejam classificados como ativos não circulantes.

(c) - Instrumentos financeiros derivativos - e atividades de hedge - A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, assim como não realizou operações com derivativos financeiros (contratos de swap, troca de moedas ou indexadores, contratos futuros, mercado a termo e de opções, entre outros).

2.4 - Ativos e passivos circulante e não circulante - Os ativos circulante e não circulante estão demonstrados ao valor de custo ou de realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos. Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.5 - Investimento em controlada - O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Quando a participação da Companhia nas perdas acumuladas da investida iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou feito pagamentos em nome dessa sociedade. Nestes casos, a participação nas perdas acumuladas é registrada na conta "Provisão para perdas em participação societária".

2.6 - Provisões - As provisões são reconhecidas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (c) e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

2.7 - Benefícios a funcionários e dirigentes - A Companhia não mantém planos de pensão, de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios para seus funcionários e dirigentes pós saída da empresa.

2.8 - Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulante e não circulante, quando aplicável, e os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.9 - Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Bancos conta movimento	38.669,79	1.607,26

4 - Partes relacionadas

Ativo não Circulante - Realizável a longo prazo

Adeomedia Anúncios e Publicidade SA

Contrato de Mútuo sem cobrança de encargos financeiros e sem vencimento predeterminado

	2011	2010
	2.486.151,90	2.611.151,90

Passivo circulante

Destak Brasil editora SA

Contrato de mútuo sem cobrança de encargos financeiros e sem vencimento predeterminado

	2011	2010
	189.622,79	

Cofina Média - SGPS, S.A

Empréstimos Contratado com seu acionista sem cobrança de encargos financeiros e sem vencimento pré determinado

	2011	2010
	480.514,64	439.810,44
	670.137,43	439.810,44

Transações

(Despesa) receita de variação cambial sobre empréstimo em moeda estrangeira contratado com acionistas

	2011	2010
	(40.704,20)	55.140,15

5 - Investimento em controlada e provisão para perdas - A Companhia tem participação de 99,97% no capital social da Destak Brasil Editora S.A., representada por 149.997 ações ordinárias. As demais informações da sociedade investida são as seguintes:

	2011	2010
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	(681.165,37)	(1.138.554,93)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	457.389,56	(898.071,16)
A movimentação da provisão para perda com participação societária mantida pode ser assim demonstrada:		
No início do exercício	1.138.532,14	
Constituição (reversão) da provisão	(457.380,42)	1.138.532,14
No final do exercício	681.151,72	1.138.532,14

6 - Patrimônio líquido - (a) Capital social - Está representado por 2.700.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade de Ações
Cofina Média - SGPS, S.A	415.800
Metro News - Publicações S/A	391.499
Pessoas Físicas	1.892.701
	2.700.000

(b) Distribuição de lucros - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

(c) Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

	2011	2010
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	152.541,04	(1.173.309,37)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	2.700.000	2.700.000
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,06	(0,43)

A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham impacto no capital social, tais como plano de opções de compra de ações, dívidas conversíveis, entre outros. Dessa forma, o lucro (prejuízo) diluído é semelhante ao lucro (prejuízo) básico por ação.

7 - Imposto de renda e contribuição social - Diferido - Decorrem de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, representadas pelo diferimento da variação cambial ativa e passiva, nos montantes, em 31 de dezembro de 2010, de R\$ 71.533,20 e R\$ 126.673,35, sendo reconhecidos os correspondentes efeitos tributários, nos montantes de R\$ 24.321,29 e R\$ 43.068,94, respectivamente, e com efeito líquido no resultado de R\$ 18.747,65. Em 2011, as referidas diferenças temporárias, assim como os correspondentes efeitos tributários, foram realizadas.

8 - Cobertura de seguros - A Companhia não possui coberturas de seguros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

9 - Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Salários, provisões e encargos sociais	192.000,00	
Contabilidade, auditoria, assessoria e outros	26.220,39	9.338,78
Impostos e taxas	48.135,62	55.211,07
Propaganda	9.953,82	4.423,92
Outras	3.169,19	
	279.479,02	68.973,77

10 - Resultado Financeiro

	2011	2010
Despesas Financeiras		
Multas e Juros de Mora	(2.467,53)	
Comissões e despesas Bancárias	(564,14)	(2.146,46)
Outras	(372,14)	(49,50)
	(3.403,81)	(2.195,96)
Variação cambial sobre empréstimos e outras	(40.704,20)	55.140,15
	(44.108,01)	52.944,19

Rosineire Moreira Abib Lage
Representante legal
CPF 023.939.206-09

Mauro Sergio Alves Teixeira
Contador - CRC 1SP149262/O-6
CPF 659.017.038-04

Contador responsável pelas demonstrações financeiras 2011.

GUARACIABA TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A

AVISO DE LICENÇA

A GUARACIABA TRANSMISSORA DE ENERGIA (TP SUL) S.A. torna público que solicitou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, SUPES/MG em 20/12/2012, a Licença Prévia - LP para as Linhas de Transmissão em 500 kV Ribeirãozinho - Rio Verde Norte - Marimondo II com cerca de 583 km de extensão e Subestações associadas. Estas linhas integram o empreendimento de Interligação do aproveitamento Hidrelétrico do Rio Teles Pires. Essa Linha deverá partir da SE Ribeirãozinho (MT), passar pela SE Rio Verde Norte (GO) e pela futura SE Marimondo II (MG), chegando ao Seccionamento com as LTs de FURNAS (MG). Para tanto, deverá atravessar propriedades nos municípios de Ribeirãozinho, em Mato Grosso, Baliza, Doverlândia, Caiapônia, Montividiu, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Maurilândia, Castelândia, Quirinópolis, Bom Jesus de Goiás e Itaciolândia, em Goiás, e Ipiaca, Ituitaba, Campina Verde, Itapagipe, Frutal e Fronteira, em Minas Gerais. A GRTE ressalta que, para subsidiar o pedido de LP, foi protocolado no dia 20/12/2012 o Relatório Ambiental Simplificado - RAS, que se encontra disponível para consulta e manifestação na página eletrônica do IBAMA: www.ibama.gov.br/licenciamento.

VLADimir SANTO DALEFFE
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE AMERICANA

**EDITAL DE 2 DE JANEIRO DE 2013
PROCESSO SELETIVO/VESTIBULAR 2013**

Por ordem da Diretoria do Instituto de Ensino Superior de Americana, IESA, mantido pela Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura, ACESC, CNPJ 54.685.243/0002-10, no uso de suas atribuições, atendendo às Portarias Ministeriais n.ºs. 1.449, de 23 de setembro de 1999; 1.647, de 28 de junho de 2000; 391, de 7 de fevereiro de 2002; e Portaria Normativa n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, tornamos público o seguinte Aditamento ao Edital do Processo Seletivo/Vestibular 2013. Além dos cursos relacionados no Edital de 10 de julho de 2012, no Processo Seletivo/Vestibular 2013-1.º Semestre, será oferecido o curso de Tecnologia em Logística - Aut. Port. n.º 279, publicada no DOU em 28/12/12, no turno noturno, com 100 vagas totais anuais. As demais condições mantêm-se inalteradas em relação ao Edital de 10 de julho de 2012, publicado no DOU, em 31/8/12.

GERALDO MAGELA ALVES
Presidente da Comissão do Processo Seletivo/Vestibular 2013

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

**EDITAL DE 2 DE JANEIRO DE 2013
PROCESSO SELETIVO/VESTIBULAR 2013**

Por ordem da Diretoria do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis, IESGF, mantido pela Associação de Ensino Superior da Grande Florianópolis, AESGF, CNPJ 00.118.723/0001-90, no uso de suas atribuições, atendendo às Portarias Ministeriais n.ºs. 1.449, de 23 de setembro de 1999; 1.647, de 28 de junho de 2000; 391, de 7 de fevereiro de 2002; e Portaria Normativa n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, tornamos público o seguinte Aditamento ao Edital do Processo Seletivo/Vestibular 2013-1.º Semestre, será oferecido o curso de Engenharia Civil, bacharelado - Aut. Port. n.º 280, publicada no DOU em 28/12/12, no turno noturno, com 100 vagas totais anuais. As demais condições mantêm-se inalteradas em relação ao Edital de 10 de julho de 2012, publicado no DOU, em 31/8/12.

São José, 2 de janeiro de 2013.
GERALDO MAGELA ALVES
Presidente da Comissão do Processo Seletivo/Vestibular 2013

Indicadores

27/12/2012

INFLAÇÃO

MÊS	FGV (IPCA)	IPC	INPC	IPCA (IBGE)
Novembro	-0,03	0,90	0,54	0,90
Outubro	0,02	0,80	0,71	0,59
Setembro	0,07	0,55	0,03	0,57
Agosto	1,43	0,27	0,45	0,41
Julho	1,34	0,13	0,43	0,43
Junho	0,86	0,23	0,26	0,68
Mai	1,02	0,35	0,55	0,36

IMPOSTO DE RENDA

REND. - R\$	ALÍQUOTA	DEDUZIR - R\$
Até 1.937,11		
De 1.937,12 até 2.403,50	7,5%	122,78
De 2.403,51 até 3.271,38	15%	308,80
De 3.271,39 até 4.087,65	22,5%	552,15
Acima de 4.087,66	27,5%	735,53

DÓLAR

Compra	Venda	
Câmbio comercial	R\$ 2,0940	R\$ 2,0950
Câmbio paralelo	R\$ 2,09	R\$ 2,21
Câmbio Turismo/REB	R\$ 2,0030	R\$ 2,1570

POUPANÇA

Dia	Poupança	Dia	Poupança
16/12	0,4134%	17/12	0,4134%
15/12	0,4134%	16/12	0,4134%
16/12	0,4134%	16/12	0,4134%

OVER

10,93% IBO BND

EURO

Cotação Internacional	US\$ 1,322
Cotação Turismo	R\$ 2,8000

OURO

São Paulo - Bolsa Mercant. & de Futuros (BMF)

R\$ 106,500

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Autônomos

Contribuição Individual e Facultativa

Para os segurados contribuintes individuais e facultativos que aderiram ao Plano Simplificado da Previdência Social em 2012, o valor da contribuição mensal é de R\$ 1.000,00 para quem recebe até um salário mínimo (R\$ 522,00) e de R\$ 1.200,00 para quem recebe acima de R\$ 522,00, com um valor mínimo de R\$ 1.000,00 e um valor máximo de R\$ 1.200,00.

Contribuição Autônoma

Quem recebe de 1 a 5 salários mínimos tem o valor da contribuição de R\$ 1.200,00, de 6 a 10 salários mínimos de R\$ 1.500,00, de 11 a 15 salários mínimos de R\$ 1.800,00, de 16 a 20 salários mínimos de R\$ 2.100,00, de 21 a 25 salários mínimos de R\$ 2.400,00, de 26 a 30 salários mínimos de R\$ 2.700,00, de 31 a 35 salários mínimos de R\$ 3.000,00, de 36 a 40 salários mínimos de R\$ 3.300,00, de 41 a 45 salários mínimos de R\$ 3.600,00, de 46 a 50 salários mínimos de R\$ 3.900,00, de 51 a 55 salários mínimos de R\$ 4.200,00, de 56 a 60 salários mínimos de R\$ 4.500,00, de 61 a 65 salários mínimos de R\$ 4.800,00, de 66 a 70 salários mínimos de R\$ 5.100,00, de 71 a 75 salários mínimos de R\$ 5.400,00, de 76 a 80 salários mínimos de R\$ 5.700,00, de 81 a 85 salários mínimos de R\$ 6.000,00, de 86 a 90 salários mínimos de R\$ 6.300,00, de 91 a 95 salários mínimos de R\$ 6.600,00, de 96 a 100 salários mínimos de R\$ 6.900,00.

Tabela de contribuição do trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R\$)	Alíquotas (%)
Até 1.174,86	8,00
De 1.174,87 até 1.956,10	9,00
De 1.956,11 até 3.298,20	11,00
Acima de 3.298,21	11,00

IMPOSTOS

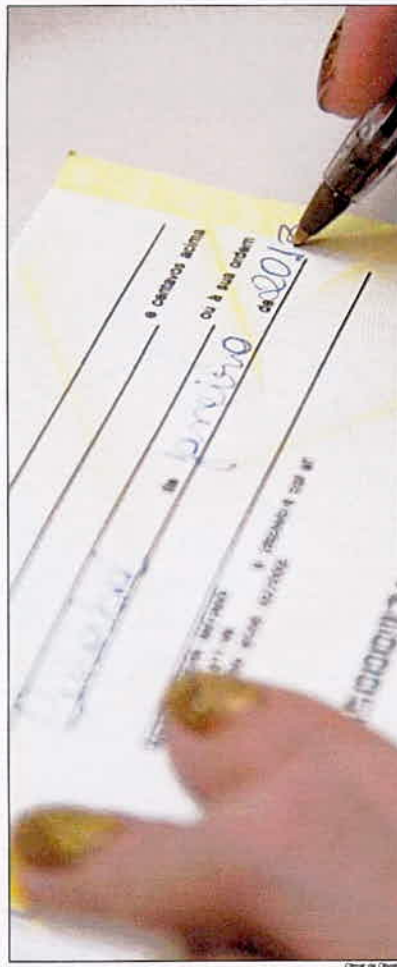
Un. Padrão Fiscal (UPF) de Mato Grosso

R\$ 46,27

MERCADO AGROPECUARIO

PRODUTO	LOCAL	PREÇO - R\$
Algodão Pima (15 kg)	Campanha Novo Paraná	48,30
	Ribeirão	45,30
	Rondonópolis	45,10
	Sorriso	45,40
	Alto Garças	49,30
Soja (ac 60 kg)	Campanha	48,20
	Campanha Verde	49,00
	Novo Mundo	48,50
	Sorriso	54,00
	Campanha	55,00
Milho (ac 60 kg)	Campanha Verde	65,75
	Sorriso	64,00
	Rondonópolis	19,00
	Rondonópolis	22,50
	Sergipe de São Paulo	19,00
Arroz (ac 60 kg)	Campanha Verde	53,37
	Sorriso	26,38
	Campanha	53,37
	Barro do Garças	58,00
	Campanha	58,00
Bol. Genes (B - 15kg)	Campanha	85,00
	Campanha	87,00
	Campanha	78,00
	Campanha	78,00
	Campanha	78,00
Vaca Genes (B - 15kg)	Campanha	77,00
	Campanha	77,00
	Campanha	77,00
	Campanha	77,00
	Campanha	77,00

CHEQUES ► No início do ano é comum que os correntistas errem ao colocar a data



Em janeiro, bancos adotarão procedimentos para alertar clientes

Preenchimento deve ser feito com atenção

NAYANA BRICAT
ESPECIAL PARA A GAZETA

Início de ano pode ser sinônimo de transtorno para alguns clientes, principalmente na hora de fazer pagamentos com cheques. Mesmo sendo pouco usado, o documento ainda é um importante meio para pagar compras e por isso há casos de consumidores que preenchem com data errada nos primeiros dias de cada ano, seja pela força do hábito ou por distração. A partir da próxima terça-feira, 1º de janeiro, os cheques devem ser datados com o ano de 2013.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) durante o mês de janeiro, os bancos adotarão procedimentos de verificação para cheques datados com o ano de 2012. Caso seja comprovado o equívoco por parte do cliente, o cheque será compensado normalmente. O prazo é de 6 meses. Outra forma de evitar transtornos é fazer uma ressalva no verso da folha informando o erro de data. A medida tomada pelo fato de muitos clientes errarem na hora de preencher o cheque devido à mudança de ano deve beneficiar clientes, depositantes e emitentes, pois, minimizará os transtornos nos serviços de compensação dos bancos, caso seja comprovado o equívoco. O procedimento não tem diferenciação para clientes que sejam pessoa física ou jurídica. A partir de fevereiro os bancos começarão a devolver os cheques datados erroneamente em uma agência do Itaú Unibanco, José Dácio Malaquias, comenta que o índice de cheques devolvidos caiu nos últimos anos devido ao desuso do documento. "Atualmente chega a 3% o número de clientes que costumam errar na hora de preencher as primeiras folhas do ano. Isso não representa um impacto forte como nos anos anteriores". Malaquias ainda ressalta o bom senso dos bancários em compensar os cheques normalmente. "Temos um prazo para analisar os documentos, isso é uma facilidade para nossos clientes, mas ainda assim alguns são mal intencionados e tentam burlar as normas".

A correntista Eliane Barbosa ao fazer preenchimento da folha já errou a data por algumas vezes, mas nunca precisou esperar pelo prazo disponibilizado pelos bancos. "Quando percebi o erro rasguei o documento e fiz outro em seguida". Na opinião de Eliane, qualquer medida ado-

tada pelos bancos para avisar os clientes e assim evitar erros é válida.

Suplenente de Defesa do Consumidor em Mato Grosso (ProconMT), Gisela Simioni lembra que a norma do órgão não traz exceções em relação a casos ocorridos com agências bancárias. "O consumidor deve comunicar o banco de onde é cliente e ver os procedimentos de a instituição usa". Ela ressalta que o período estipulado pelos agentes financeiros para a readaptação dos clientes é bem-vinda. "A princípio as reclamações relacionadas a isto são poucas, até mesmo porque os cheques são pouco usados".

Uso do documento - Conforme o Indicador Sernap Explan de Cheques Sem Fundos, o uso de cheques como forma de pagamento em Mato Grosso recuou 39% nos últimos 4 anos, no acumulado de janeiro a novembro. Em 2009, o volume de compensados somou 13,946 milhões de cheques, contra 8,482 milhões nos primeiros 11 meses deste ano.

Em novembro foi devolvido 1,90% de cheques em todo o país, totalizando 170,6 mil dos 5,809 milhões de documentos compensados. No acumulado dos 11 meses de 2012, o índice de devoluções foi de 2,01%. No mesmo período de 2011 o percentual foi de 1,95%. No mês passado, a quantidade de cheques sem fundos devolvidos somou 32,9 mil, sendo 25,7% menor que o montante registrado no mesmo mês em 2011. Em relação aos compensados o recuo foi de 15,5%, caindo de 849,6 mil para 717,6 mil.

Dicas - A Febraban dá algumas dicas aos consumidores para evitar problemas e utilizar os cheques de forma correta. Entre elas está a emissão do documento sempre de forma nominal ou cruzada e ao preencher o correntista deve eliminar espaços vazios e evitar rasuras. Quando receber o novo talão é essencial conferir os dados e evitar andar com talões. É aconselhável levar somente a quantidade que será utilizada, nunca deixando cheques já assinados, para prevenir em casos de extravio ou perda. No preenchimento não se deve utilizar caneta hidrográfica ou que possa ser apagada com facilidade e nunca usar máquina de escrever com fita à base de poliéster, pois os valores podem ser apagados ou modificados com facilidade.

EFICIÊNCIA ►

Fábricas recebem medalha de ouro

DA REDAÇÃO

Divisão de cursos da JBS conquistou o Leather Working Group (LWG) a nota máxima da entidade após a conclusão dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do mês de dezembro. A organização internacional avaliou 7 das 14 unidades de couro da companhia e concedeu a medalha de ouro para todas elas, a mais alta distinção possível atribuída a uma empresa.

Questões como controle de substâncias restritas, uso da água, emissões atmosféricas e rastreabilidade, receberam notas máximas ou próximas a maior pontuação possível em todas as unidades auditadas. Passaram pelo processo de auditoria da LWG as fábricas de Barra do Garças (MT), Cacoal (RO), Gurupi (TO), Marabá (PA), Naviraí (MS), Borangata (GO) e São Luis dos Montes Belos (GO).

A conquista das medalhas ouro do Leather Working Group por todas as unidades auditadas demonstra a preocupação constante da JBS com a sustentabilidade de seus processos, sendo o elemento catalisador do desenvolvimento das atividades da empresa em harmonia com as comunidades e o meio ambiente onde está inserida.

O Leather Working Group é uma iniciativa internacional formada por algumas das maiores marcas globais como Nike, Timberland, Adidas e Puma, redes varejistas, curtumes e fornecedores, com o intuito de debater e promover práticas ambientais eficientes e sustentáveis na indústria mundial nesse setor. "Esse excelente resultado coroa um trabalho exaustivo e contínuo de toda a equipe da JBS Couros na procura por resultados ambientais robustos em linha com os mais altos padrões internacionais", afirma Roberto Motta, presidente da JBS Couros. (Com Assessoria)

IMPOSTOS EM 2012 ►

Pagamentos somarão R\$ 7,944 bilhões

FABIANA REIS
ESPECIAL PARA O GD

Enquanto os milhares de matogrossenses se "divertem" com as celebrações de fim de ano, os governos federal, estadual e municipal continuam tendo os cofres "engor-

Desde 1990 protegendo vidas e patrimônios

www.integralseg.com.br

dados" e de forma silenciosa. Isso porque, de 1º de janeiro até a tarde desta quinta-feira (27), os cidadãos/empresas haviam pago R\$ 7,845 bilhões em impostos nas 3 esferas. Até o dia 31, segundo projeções do Impostômetro - calculado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) - o valor chegará à R\$ 7,944 bilhões, incremento de 9% sobre os R\$ 7,238 bilhões no encerramento de 2011.

Nesse cálculo são incluídos o Imposto Sobre Serviços (ISS) que é municipal, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é estadual, e uma série de tributos e contribuições federais que incidem principalmente sobre as empresas mas que são repassados para os produtos e serviços consumidos na ponta. O valor arrecadado em impostos só tende a crescer. Para se ter uma ideia, para o fim de 2013, o Impostômetro es-

tima que R\$ 8,385 bilhões sejam pagos pelos mato-grossenses no Estado, alta de 8% sobre o montante previsto para este ano.

Curva crescente no pagamento de impostos é, na avaliação do advogado tributarista, Carlos Montenegro, decorente da eficiência na cobrança. Segundo ele, as Secretarias de Fazenda estão adotando sistemas mais modernos que reduzem as possibilidades de sonegação. "O sistema são informatizados e fazem cruzamento de informações, rastreando mercadorias, no caso dos estados, garantindo eficiência tributária".

Incremento, segundo Montenegro, não seria criticado se os governos garantissem o retorno que a população cobra, com investimentos em saúde, educação e segurança. Vitor arrecadado este ano seria suficiente para construir 508,426 mil salas de aula equipadas.



A GAZETA
pague digital

Todo tipo de consumo tem imposto embutido e mesmo, que haja incentivo, alguém pagará a conta

